

Testes de screening de glicémia e hemoglobina glicosilada – intervenção na comunidade de Ponte de Sôr.



Valério, S¹; Hillário, M.J.²; Carregosa, R³; Marx, F.³

¹ Assistente convidado do 1º triénio na Escola Superior de Educação Egas Moniz, Monte da caparica | Téc. Sup. ACSP no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Portugal; ² Professor auxiliar na Escola Superior de Educação Egas Moniz, Monte da caparica | Téc. Sup. ACSP no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Portugal; ³ Aluno 3º ano do curso Ciências Biomédicas Laboratoriais na Escola Superior de Educação Egas Moniz, Monte da caparica

A Diabetes Mellitus

Constitui um síndrome metabólico crónico, caracterizado por alterações metabólicas em consequência da deficiência relativa ou absoluta de insulina. É identificado por níveis plasmáticos elevados de glicose (hiperglicemia) e monitorizado pela medida das variações de glicémia e hemoglobina glicosilada (HbA1c).

Tipo 1

Doença autoimune, na qual o sistema imunitário do próprio indivíduo destrói as células beta do pâncreas, comprometendo grave ou totalmente a produção de insulina.

Pode ocorrer em qualquer idade, mas é diagnosticado geralmente em crianças ou adultos jovens. A sua origem é ainda incerta, estando provavelmente relacionada com fatores genéticos ou de risco ambiental. Pode ser assintomática até ser detetada.

<10%

do total de casos em Portugal

Tipo 2

A tipologia mais comum da Diabetes, estando associada a um histórico de estilo de vida pouco saudável e, em particular, a casos de obesidade.

O organismo desenvolve resistência à insulina, o que leva a uma produção insuficiente da mesma e, consequentemente, à incapacidade de regular os níveis de glicose no sangue.

Ocorre geralmente após os 40 anos, mas é cada vez mais comum entre crianças.

90%

do total de casos em Portugal

Gestacional

Estado patológico caracterizado por metabolismo anómalo da glicose, durante o período de gravidez, sendo mais frequente no segundo ou terceiro trimestre.

O seu desenvolvimento pode ser potenciado por vários fatores, como um valor elevado de IMC e a existência de casos familiares de diabetes.

Normalmente dissipa após o parto, mas pode agravar o risco de desenvolvimento de diabetes tipo II.

8,8%

das parturientes em hospitais do SNS

Rastreio em Ponte de Sôr

Valores de referência

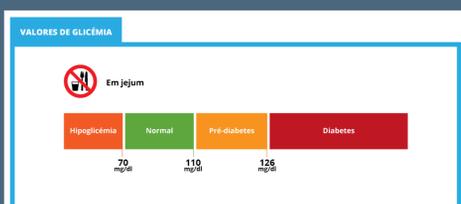


Tabela 1: valores de referência de glicémia

As pessoas sem diabetes devem ter uma glicémia entre 80 e 110 mg/dl antes das refeições e até 140 mg/dl depois das refeições.



Estudo descritivo, quantitativo, transversal na comunidade de Ponte de Sôr em que se procurou através de um rastreio gratuito, quantificar a incidência da diabetes, bem como detetar casos desconhecidas de pré-diabetes e diabetes de forma a poder informar, esclarecer e alertar a população. Amostra de 127 pessoas de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 15 e os 91 anos de idade, que representa 1,81% da população desta cidade.

Procedimento

Medição da glicémia com glucómetro através de uma picada no dedo e, nos casos de valores acima da normalidade, a medição da hemoglobina glicosilada, no equipamento DCA vantage.



Fig 1.: Análise de hemoglobina glicosilada com com autoanalisador DCA vantage



Fig 2.: Análise glicémia com glucómetro

Resultados

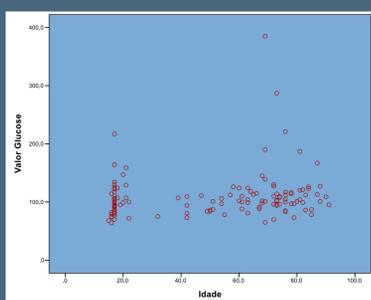


Gráfico 1: scatterplot valores de glucose/ idade

Estatísticas			
	Valor HbA1c	Valor Glucose	Idade
N	Válido 33	127	127
	Omisso 94	0	0
Média	6,882	109,008	51,323
Moda	6,5	84,0 ^a	17,0
Mínimo	5,2	64,0	15,0
Máximo	11,8	385,0	91,0

^a. Ha várias modas. O menor valor é mostrado

Tabela 2: Estatísticas descritivas – medidas numéricas

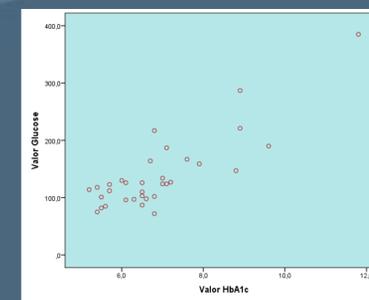


Gráfico 2: scatterplot valores de glucose/ HbA1c

Conclusão

Num total de 127 indivíduos obtiveram-se os seguintes resultados: 18 registos de hiperglicémia, dos quais 7 com idades compreendidas entre os 17 e 21 anos e 11 indivíduos com idade acima dos 68 anos. Dos 18 casos de hiperglicémia, 2 apresentavam valores acima do normal de hemoglobina glicosilada com idades inferiores a 21 anos. Os restantes encontraram-se acima dos 68 anos de idade.

Referências

- <https://www.umprparaadiabetes.pt/documentos>, acesso em 15 de fevereiro de 2022
- <https://apdo.pt/diabetes/a-pessoa-com-diabetes/hiperglicemia/>, acesso em 15 de fevereiro de 2022
- Duarte Pignatelli, David Carvalho; ABC da Diabetes, Europress, junho 2021
- Edwina Orion; Diabetes: Current Research, American Medical Publishers, março de 2022
- Jillian Powell; Diabetes, Galilviro, Janeiro 2008
- Rodrigo Lamounier; Manual Prático de Diabetes-Prevenção, deteção e tratamento, Guanabara, 2017
- Wyshylen, Yessika et al; A nutrição do adulto e do idoso, Teses Universidade Federal de Alagoas, 2021